

## PROGRAMAS DE ESPORTE EXTRACURRICULAR EM ESCOLAS PARTICULARES DA GRANDE SÃO PAULO

Tatiana de Barros, Maria Tereza Silveira Böhme

GEPETIJ-LADESP/ CENESP-DEPARTAMENTO DE ESPORTE EEFUEUSP - São Paulo, SP - Brasil – [tati\\_meira7@hotmail.com](mailto:tati_meira7@hotmail.com)

**Introdução:** A prática de atividades esportivas por crianças e adolescentes pode acontecer em diversos locais como: ruas, parques, clubes, escolas, centros esportivos, escolinhas de esportes e projetos sociais. Na atualidade, na cidade de São Paulo, a prática esportiva infanto-juvenil, está sendo oferecida dentro das escolas, aonde o esporte não existe apenas como conteúdo das aulas de Educação Física, mas também é desenvolvido em forma de programas de esporte extracurricular (PEE) através de aulas e treinos. Assim, torna-se importante investigar como é a organização dos PEEs nas escolas. **Objetivo:** Descrever a organização de PEE em quatro escolas particulares da Grande São Paulo. **Metodologia:** Foram avaliadas quatro escolas da Grande São Paulo, escolhidas de maneira aleatória. Realizou-se uma entrevista semi-estruturada com os coordenadores do setor esportivo de cada escola, em relação à: a) Modalidades oferecidas, b) Quantidade de alunos participantes do PEE; c) Duração e frequência das aulas/treinos. **Resultados:** Após a transcrição das entrevistas, organizaram-se os resultados em tabelas de frequência.

TABELA 1: Modalidades oferecidas em cada escola: handebol, futsal, vôlei, basquete, escola de esportes (EE), natação, ginástica olímpica (GO), tênis e capoeira.

Escola	Handebol	Futsal	Vôlei	Basquete	Natação	GO	Tênis	Capoeira
E1	X	X	X	X	X	X		
E2	X	X	X	X				X
E3	X	X	X	X	X	X	X	
E4	X	X						

TABELA 2: Número alunos matriculados na escola, número de alunos participantes do PEE, e, porcentagem dos alunos participantes de cada escola.

Escola	Número de alunos matriculados na escola	Número dos alunos participantes	Percentual de alunos participantes (%)
E1	3.400	1000	29,4
E2	1.500	500	33,3
E3	450	150	33,3
E4	220	57	25,9

TABELA 3: Duração das aulas/treinos (minutos), frequência por semana, e, volume total semanal (minutos) de cada escola.

Escola	Duração das aulas/treinos (min)	Frequência por semana	Volume total (min)
E1	60	2	120
E2	60	2	120
E3	45	2	90
E4	45	2	90

**Conclusões:** Através da TABELA 1, pôde-se verificar que, as modalidades coletivas são oferecidas com maior frequência, o oferecimento de determinada modalidade individual, varia de acordo com a escola. Observa-se que a porcentagem de alunos participantes do PEE é semelhante em escolas com diferentes números de alunos matriculados (TABELA 2). O valor médio de 30% de alunos participantes do PEE em relação ao total de matriculados é bastante distante do valor encontrado na literatura, pois, segundo FONSECA (2004), no Brasil ainda não existem dados sobre a participação em PEE, mas, em países desenvolvidos, como Estados Unidos, França e Dinamarca, o número de crianças e jovens que participam de atividades extracurriculares em escolas gira em torno de 60% a 70% dos alunos matriculados. Em relação ao total de horas de treino semanal, verificou-se que, em escolas com maior número de alunos matriculados o volume de treino era superior às escolas com menor número de alunos: 120 e 90 minutos semanais, respectivamente. No entanto esses dados se encontram distantes ao encontrado na literatura, BARBANTI (2005) indica que os treinamentos infanto-juvenis devem oferecer entre 180 e 420 minutos semanais. Os dados apresentam algumas variáveis sobre a organização dos PEEs, mas, em estudos futuros necessita-se avaliar mais variáveis, assim como um número maior de escolas para poder traçar um perfil dos PEEs.